

ESTUDO DE CASO - TRANSTORNO DE ANSIEDADE

Pesquisador(es): MORAIS ALVES, Mariane; QUEIROZ FERREIRA Patricia; GALVÃO RODRIGUÊS Jucieli; DIAS_SBEGHEN, Edson Pilger; SBEGHEN, Mônica Raquel.

Curso: Psicologia

Área: Psicofarmacologia

Resumo: O objetivo desse artigo é apresentar um Estudo de Caso de uma jovem com Transtorno de Ansiedade Generalizada que fez uso de dois fármacos; relatar como foi sua experiência com o uso desses medicamentos, reações inesperadas, necessidade de ajuste de dose, efeitos colaterais que teve ao tomar tais medicamentos. Constitui-se de um estudo de caso, os dados foram coletados por meio de uma entrevista semiestruturada. A ansiedade pode ser definida como um sistema de respostas cognitivas, afetivas, fisiológicas e comportamentais. Este sistema é ativado em que eventos ou circunstâncias antecipadas são considerados altamente aversivos, pois são percebidos como eventos imprevisíveis, incontrolláveis, com a possibilidade de ser uma ameaça aos interesses vitais de uma pessoa, torna-se patológica quando há avaliação incorreta de determinada situação, causa prejuízo no funcionamento social e ocupacional diário com permanência de muito mais tempo do que o esperado. É possível visualizar que a sujeita entrevistada sentiu alguns dos efeitos colaterais dos medicamentos utilizados: dificuldade de concentração, lentidão, cansaço, sonolência e cansaço extremo. É de suma importância o acompanhamento psicológico, sendo que cortar o uso da medicação sem indicação médica pode acarretar em efeitos colaterais indesejados. O papel do profissional psicólogo e do psiquiatra é fundamental no processo de qualquer transtorno, sendo que o uso de medicamento e terapia é o recomendado, pois um sem o outro, não irá produzir o mesmo efeito, um complementa o outro para produzir uma melhora

Palavras-chave: Psicologia. Avaliações. Psicofarmacologia. Ansiedade.

E-mails: mari.a.morais@hotmail.com, patricia.queiroz@unoesc.edu.br